



REVISTA DE  
**BIBLIOTECONOMIA  
e COMUNICAÇÃO**

VOLUME 3 — 1988 —



Foto de Leopoldo Plentz.



Na impressão desta Revista foi utilizado papel offset primaset fabricado a partir da celulose de fibra curta branqueada primacell, produtos da Riocell S.A.  
Apoio: **Fundação Cultural Elyseu Paglioli.**



REVISTA DE  
**BIBLIOTECONOMIA  
e COMUNICAÇÃO**

VOLUME 3 — 1988

**PEQUENA REVISTA**  
BSCSH / UFRGS

R454      Revista de Biblioteconomia & Comunicação /  
Faculdade de Biblioteconomia e Comunica-  
ção da UFRGS. — Vol. 1, n. 1 (jan./jun. 1986  
— — Porto Alegre : UFRGS, 1986, —

Anual.

1. Biblioteconomia — Periódicos 2. Comu-  
nicação Social — Periódicos I. Universidade Fe-  
deral do Rio Grande do Sul. Faculdade de Bi-  
blioteconomia e Comunicação.

○ CDU 02:301.153.2 (05)  
301.153.2:02 (05)

Catálogo na Publicação: Biblioteca da Faculdade de  
Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS

# SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	5
<b>A Imprensa Alternativa Revisitada</b> Sérgio Caparelli .....	7
<b>Estudo de Comunidades Visando à Criação de Bibliotecas</b> Ida R. C. Stumpf .....	17
<b>Um Instrumento para Pesquisa de Mercado:</b> Coleta de dados junto a crianças Walter Nique e Maria Schuler .....	25
<b>O Uso de Periódicos em uma Biblioteca Universitária: visão docente e discente</b> Mônica F. Soares .....	39
<b>Cinco Visões de São Miguel</b> Leopoldo Plentz .....	47
<b>Natureza da Produção do Fato Jornalístico</b> Rosa Nívea Pedroso .....	53
<b>Comunicação e Mudança Organizacional</b> Ana M. E. da Fonseca .....	59
<b>Evasão no Curso de Biblioteconomia da UFRGS, 1979-86</b> Inês R. P. Kruel .....	67
<b>Os Sete Pecados da Burguesia</b> Sérgio Kleinsorge .....	79
<b>O Silêncio na Biblioteca Escolar</b> Maria Olinda H. Ramalho .....	87
<b>A Criatividade de um Plano de Relações Públicas: um caso prático</b> Antonio L. M. e Freitas .....	91



REVISTA DE  
**BIBLIOTECONOMIA  
e COMUNICAÇÃO**  
VOLUME 3 — 1988 —

Publicação anual da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação — FABICO — da Universidade Federal do Rio Grande do Sul — UFRGS.

Integrante da **Rede Iberoamericana de Revistas de Comunicação e Cultura**

**Editora**

Rosa Nívea Pedroso

**Conselho Editorial**

Ana Maria Dalla Zen (UFRGS)

Francisco Chagas de Souza (UFSC)

Ida Regina Chitto Stumpf (UFRGS)

Ilza Maria Tourinho Girardi (UFRGS)

Jussara Pereira Santos (UFRGS)

Martha Alves d'Azevedo (UFRGS)

Ricardo Schneiders da Silva (UFRGS)

Rosa Nívea Pedroso (UFRGS)

Sérgio Augusto Soares Mattos (UFBA)

Sérgio Caparelli (UFRGS)

**Bibliotecária Responsável**

Záida Maria Moraes Preussler

**Planejamento Gráfico**

Rubens Constantino Volpe Weyne

**Colaboração**

Rosane Teixeira de Vargas

**Composição e Impressão**

Gráfica Editora Pallotti

Av. Pinílio Brasil Milano, 2145 - 90440 - Porto Alegre, RS

**Redação e Administração**

Departamento de Comunicação — FABICO/UFRGS

**Correspondência**

Revista de Biblioteconomia e Comunicação da FABICO/UFRGS

Rua Jacinto Gomes, 540 - 5º andar - 90040 - Porto Alegre, RS - Brasil

**Solicitamos Permuta**

Pedimos intercambio.

We ask exchange.

On demande l'échange.

Man bittet um austausch.

Si chiede lo scambio.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**Reitor:** Gerhard Jacob

**Vice-Reitor:** Tuiskon Dick

**FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO**

**Diretor:** Blasio H. Hickmann

**Vice-Diretora:** Ana Maria Dalla Zen

**Chefe do Departamento de Biblioteconomia e Documentação:** Regina Helena van der Laan

**Chefe do Departamento de Comunicação:** Ricardo Schneiders da Silva

**Coordenadora da Comissão de Carreira do Curso de Biblioteconomia:** Maria Alice Wallau Lobato

**Coordenadora da Comissão de Carreira do Curso de Comunicação:** Maria Helena Weber

**Chefe da Biblioteca Setorial:** Maria Helena Muccillo Alves

# APRESENTAÇÃO

Na presente edição, a revista de *Biblioteconomia e Comunicação* dedica-se a refletir questões referentes ao Jornalismo, às Relações Públicas e ao Marketing e a questionar o ensino de Biblioteconomia e o uso das bibliotecas escolares e de bairro.

Caparelli retoma o conceito de imprensa alternativa, remetendo-o a contextualizações históricas e políticas. Discute o conceito tanto no Brasil quanto na Europa e na América Latina. Diz que não é uma definição estável e que é necessário se referir a elementos alternativos da comunicação.

Nos Sete Pecados, Sérgio diz que a função essencial do mito consiste em naturalizar o conceito e este é um dos caminhos que permite entender a sociedade burguesa da década de 80. O mito e o burguês estão empenhados em resolver a dialética por meio de um aperto de mãos.

Rosa diz que a imprensa metropolitana elabora, ao mesmo tempo, um discurso informativo e publicitário que atualiza a dinâmica da circulação das mercadorias, das novidades e do conhecimento sobre a sociedade.

Walter e Maria testam a eficácia do quadro/escala "smiling-faces", como instrumento de coleta de dados para a mensuração de atitudes de respondentes infantis. A pesquisa traz indicadores importantes para professores e profissionais da área de marketing.

Ana Maria situa a análise do processo de comunicação organizacional como um procedimento estratégico para enfrentar mudanças e conclui que cada organização se reveste de peculiaridades que são reforçadas pelas circunstâncias específicas.

Antonio faz um relato de experiência, como profissional de Relações Públicas e consultor de empresa, sobre o uso do mel de abelha, obtido nos hortos florestais de uma indústria do ramo de celulose e papel, como fator de ligação da empresa com a sociedade.

Ida, do trabalho originado da revisão de literatura, estuda a comunidade do Bairro Santana para, com os resultados, servir de subsídio para a criação de uma biblioteca que atenda às necessidades e interesses da população do Bairro e, ao mesmo tempo, permita a prática aos alunos do Curso de Biblioteconomia.

Inês identifica as principais razões que levam os alunos a abandonarem o Curso de Biblioteconomia e sugere ações a serem adotadas.

Olinda questiona a exigência do silêncio nas bibliotecas escolares e o conceito de biblioteca escolar, para isto, diz ela, a meta principal deveria ser o usuário e não o acervo, assim como o bibliotecário deveria gostar mais do leitor do que do livro.

O texto de Mônica parte dos resultados de uma pesquisa sobre o uso de periódicos pelos alunos e demonstra que existe uma relação entre a indicação de títulos e a qualidade da leitura.

Esperamos que a próxima edição possa continuar em direção à criatividade, garantindo espaço para a reflexão científica e pluralista.

A Editora.